



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Cachoeira do Piriá



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Orenge Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ALGUNS ASPECTOS SOBRE A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DO PIRIÁ	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	TOPOGRAFIA	10
2.6	GEOLOGIA	10
2.7	CLIMA	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS	12
3.1	DEMOGRAFIA	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010	13
3.1.6	Indicadores Demográficos 2000/2010/2022	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010	14
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	14
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO	15
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	15
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	15
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 2000/2010	15
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010	16
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010	16
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010	16
3.3	SAÚDE	16
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	16
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	17
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	17
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	17
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	18
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)	18
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	19
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	19
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	20
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	20
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	20
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	20
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)	21
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)	21
3.3.15	Internações 2000-2023	22
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	22
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	22
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	22
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	23
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	23
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	23
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	23
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	24
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	24
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	24
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	24
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	25
3.4	EDUCAÇÃO	26
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	26

3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	27
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	28
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	29
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	34
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	35
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	36
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	37
3.5	MERCADO DE TRABALHO	38
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	38
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	38
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	38
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	39
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010	39
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010.....	39
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010	39
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010	40
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	40
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000.....	40
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	40
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	41
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	41
3.8	POLÍTICO ELEITORAL.....	41
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014.....	41
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	41
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	42
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	42
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017.....	43
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022.....	44
3.10	TRANSPORTE.....	45
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	45
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	45
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	46
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	46
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	47
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)	47
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil).....	47
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	48
3.12	AGRICULTURA.....	48
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS.....	48
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES.....	50
3.13	PECUÁRIA.....	52
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	52
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	53
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	53
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	53
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.....	54
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001.....	54
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006.....	54
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012.....	54
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016.....	54
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020.....	54
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022.....	54
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	55
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001.....	55
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006.....	55

3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012.....	55
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016.....	55
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020.....	56
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022.....	56
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	56
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004 R\$ 1,00 (Valores Nominais).....	56
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010 R\$ 1,00 (Valores Nominais).....	56
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015 R\$1,00 (Valores Nominais).....	57
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020 R\$1,00 (Valores Nominais)	57
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022 R\$1,00 (Valores Nominais)	57
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010 ⁽¹⁾ (R\$ 1,00).....	58
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)	58
3.17	MEIO AMBIENTE	59
3.17.5	Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.	59
3.17.6	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	59
	NOTA TÉCNICA	60
	GLOSSÁRIO.....	61

1 ALGUNS ASPECTOS SOBRE A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DO PIRIÁ

O município de Cachoeira do Piriá foi criado através da Lei nº 5.927, de 28 de dezembro de 1995, sancionada pelo então governador Dr. Almir José de Oliveira Gabriel, tendo sido desmembrado do município de Viseu, com sede na localidade de Cachoeira, que passou à categoria de cidade, com a denominação de Cachoeira do Piriá.

Sua instalação aconteceu no dia 1º de janeiro de 1997, com a posse do prefeito Ademir Fonseca de Oliveira, do vice-prefeito e vereadores eleitos no pleito municipal de 3 de outubro de 1996.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Cachoeira do Piriá está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 2.419,600 km², o que corresponde a 0,19% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Caeté e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião Guamá e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Bragança e está a aproximadamente 290 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 1° 44' 33" sul e longitude de 46° 34' 15" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com município de Viseu, a leste com o Estado do Maranhão, ao sul com Nova Esperança do Piriá e a oeste com Viseu e Nova Esperança do Piriá.

2.3 SOLOS

Os solos identificados no município são o argissolo e o plintossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e é encontrada na subformação submontana.

2.5 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 60 metros e conta com áreas de patamares, que é um relevo que se encontra nas formas planas ou onduladas e estabelecem superfícies intermediárias, e áreas de tabuleiros na porção norte do município.

2.6 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário, rochas gnáissicas de origem magmática e/ou sedimentar de médio grau metamórfico e rochas graníticas desenvolvidas durante o tectonismo, rochas magmáticas, sedimentos arenosos e argilo-

carbonáticos desde muito pouco até fraco grau metamórfico e sedimentos arenosos e argilo-carbonáticos de grau metamórfico fraco a médio.

E seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Paleoproterozóico e Neoproterozóico, e da era Cenozóico.

2.7 CLIMA

O clima de Cachoeira do Piriá apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	15.437	2.400,10	6,40
2001 ⁽¹⁾	16.326	2.400,10	6,80
2002 ⁽¹⁾	16.952	2.400,10	7,06
2003 ⁽¹⁾	17.655	2.400,10	7,36
2004 ⁽¹⁾	19.250	2.400,10	8,02
2005 ⁽¹⁾	19.948	2.400,10	8,31
2006 ⁽¹⁾	20.759	2.400,10	8,65
2007	17.649	2.400,10	7,35
2008 ⁽¹⁾	18.481	2.400,10	7,70
2009 ⁽¹⁾	18.777	2.400,10	7,82
2010	26.484	2.461,96	10,76
2011 ⁽¹⁾	27.332	2.461,96	11,10
2012 ⁽¹⁾	28.153	2.462,00	11,44
2013 ⁽¹⁾	29.533	2.462,00	12,00
2014 ⁽¹⁾	30.430	2.400,10	12,68
2015 ⁽¹⁾	31.300	2.400,10	13,04
2016 ⁽¹⁾	32.139	2.461,97	13,05
2017 ⁽¹⁾	32.947	2.461,97	13,38
2018 ⁽¹⁾	33.178	2.461,60	13,71
2019 ⁽¹⁾	33.900	2.419,60	14,01
2020 ⁽¹⁾	34.609	2.419,60	14,30
2021 ⁽¹⁾	35.307	2.419,60	14,59
2022	19.630	2.419,60	8,11

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	2.393	13.044
2007 ⁽¹⁾	3.864	13.785
2010	5.532	20.952

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	8.327	7.110
2007 ⁽¹⁾	9.206	8.396
2010	13.720	12.764
2022	10.351	9.279

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	406	428	573	376
01 a 04 anos	1.952	2.094	2.839	1.428
05 a 09 anos	2.381	2.484	3.845	1.807
10 a 14 anos	2.170	2.262	3.367	2.006
15 a 29 anos	4.271	5.175	7.566	5.473
30 a 49 anos	2.932	3.442	5.843	5.270
50 a 69 anos	1.142	1.473	2.064	2.638
70 anos e mais	183	243	387	632

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010

Características	2000		2010	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
Branca	2.444	15,83	2.598	9,81
Preta	681	4,41	1.425	5,38
Amarela	-	-	156	0,59
Parda	11.766	76,22	22.270	84,09
Indígena	73	0,47	35	0,13
Sem Declaração	473	3,06	-	0,00
Religião⁽¹⁾				
Católica apostólica romana	11.046	71,56	-	-
Evangélicas	3.950	25,59	-	-
Espírita	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-
Outras Religiosidades	-	-	-	-
Sem Religião	358	2,32	-	-
Não Determinadas	-	-	-	-
Estado Civil				
Casado(a)	1.948	18,21	2.838	14,78
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	23	0,21	43	0,22
Divorciado(a)	-	-	42	0,22
Viúvo(a)	201	1,88	346	1,80
Solteiro(a)	8.526	79,70	15.928	82,97
Anos de Estudo⁽²⁾				
Sem Instrução e menos de 1 ano	4.449	41,59	-	-
1 a 3 anos	4.059	37,94	-	-
4 a 7 anos	1.420	13,27	-	-
8 a 10 anos	235	2,20	-	-
11 a 14 anos	145	1,36	-	-
15 anos ou mais	-	0,00	-	-
Não determinados	390	3,65	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	1.470	9,52	-	-
Deficiência mental permanente	165	1,07	-	-
Deficiência Física	87	0,56	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	60	68,97	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	27	31,03	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	1.146	7,42	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	337	2,18	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	419	2,71	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	13.774	89,23	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 2000/2010/2022

Indicadores	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,17	1,07	1,12
Taxa de Urbanização	15,50	20,89	-
Razão de Dependência	89,05	74,59	51,19
Índice de Envelhecimento	5,25	6,50	18,32
Taxa Geométrica de Incremento	-	5,55	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010

Estados	2000		2010	
	População	%	População	%
Acre	8	0,05	9	0,03
Alagoas	-	-	-	0,00
Amapá	3	0,02	11	0,04
Amazonas	16	0,10	-	0,00
Bahia	35	0,22	-	0,00
Brasil sem especificação	-	-	78	0,29
Ceará	252	1,60	288	1,09
Distrito Federal	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	-	5	0,02
Goiás	26	0,16	12	0,05
Maranhão	2.130	13,50	2583	9,75
Mato Grosso	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	-	-	0,00
Minas Gerais	15	0,10	-	0,00
Pará	12.656	80,19	23240	87,75
Paraíba	4	0,03	27	0,10
Paraná	15	0,10	4	0,02
Pernambuco	10	0,06	21	0,08
Piauí	267	1,69	168	0,63
Rio de Janeiro	-	-	-	0,00
Rio Grande do Norte	-	-	-	0,00
Rio Grande do Sul	-	-	-	0,00
Rondônia	-	-	5	0,02
Roraima	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	-	-	0,00
São Paulo	-	-	5	0,02
Sergipe	-	-	9	0,03
Tocantins	-	-	19	0,07

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	-	-	-	-	-
2000	15.437	12.656	...	...	2.781
2010	26.484	23.145	19.198	3.947	3.339

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	20	-	3.339	-
Menos de 1 ano	-	-	114	3,4
1 a 2 anos	20	100,00	668	20,0
3 a 5 anos	-	-	387	11,6
6 a 9 anos	-	-	442	13,2
10 anos ou mais	-	-	1.728	51,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	8.388	1.565	5,36
2000	15.437	3.111	4,96
2007	17.649	4.422	3,99
2010	26.484	5.639	4,70

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	3.117		5.630	
Geladeira	324	10,39	2.401	42,65
Máquina de lavar roupa	48	1,54	242	4,30
Aparelho de ar condicionado	-	-	-	-
Rádio	989	31,73	2.353	41,79
Televisão	550	17,65	3.247	57,67
Microcomputador	4	0,13	116	2,06
Microcomputador com acesso à internet	-	-	14	0,25
Automóvel para uso particular	50	1,60	214	3,80
Telefone fixo	6	0,19	110	1,95

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
2000	3.111	510	1.713	888
2010	5.639	1.135	2.887	1.617

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
2000	3.111	1.880	1	100	1.779	1.231
2010	5.639	5.133	9	157	4.967	506

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

(2) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
2000	3.111	294	269	25	2.817
2010	5.639	1.063	693	370	4.576

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
2000	3.111	2.873	45	183	10
2010	5.639	5.074	150	398	17

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	2	2	2	3	3	3	3	5
Odontólogo	-	-	1	1	-	-	1	7	7
Enfermeiro	2	4	4	4	6	2	10	16	17
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	2	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	1	3	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	2	-	1	-	-	1	-	-	-
Técnico de Enfermagem	1	2	4	2	4	2	12	9	17
TOTAL	7	8	12	9	13	8	28	44	57

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	5	7	7	6	6	7	8	12	15
Odontólogo	7	7	6	6	6	7	8	8	6
Enfermeiro	18	16	15	15	14	17	19	21	20
Fisioterapeuta	2	2	2	2	3	2	3	4	5
Fonoaudiólogo	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	2	3	5
Farmacêutico	1	1	1	1	-	-	1	-	-
Assistente Social	2	2	2	4	4	4	6	6	7
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	25	29	19	19	18	20	30	29	21
TOTAL	63	67	54	55	53	59	79	85	81

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	3	4	4	4	6	9	11	12
Odontólogo	-	-	1	1	-	-	2	7	7
Enfermeiro	2	4	4	5	6	7	11	16	17
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	2	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Farmacêutico	-	-	-	1	1	-	-	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	1	3	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	2	-	1	-	-	1	-	-	-
Técnico de Enfermagem	1	2	4	2	4	2	12	9	25
Agente Comunitário de Saúde	60	20	66	66	59	64	60	78	77
TOTAL	67	29	80	79	74	80	96	130	142

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	12	13	12	11	11	14	22	22	21
Odontólogo	7	7	7	7	7	8	12	13	7
Enfermeiro	18	18	16	15	14	19	27	29	22
Fisioterapeuta	2	2	2	2	5	2	4	5	5
Fonoaudiólogo	2	2	1	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	3	4	5
Farmacêutico	1	1	1	2	2	2	1	2	2
Assistente Social	2	2	3	5	4	5	7	8	9
Psicólogo	1	1	1	1	1	3	4	4	3
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	16	20	19	19	19	23	39	41	26
Agente Comunitário de Saúde	77	93	93	92	92	90	113	96	95
TOTAL	139	160	156	155	156	167	232	224	195

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	59	78	83	86	88	93	112	152	171
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	59	78	83	86	88	93	112	152	171
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	4

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	170	210	191	191	190	210	249	252	257
Entidades Empresariais	3	4	3	3	3	3	2	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	170	210	191	191	190	210	249	252	257
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	170	210	191	191	190	210	249	252	257
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	3	4	3	3	3	3	2	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	3	4	3	3	3	3	2	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	1	2	3	3	3	4	6	7	7
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2	3	4	4	6	6	11	12	13

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	2	2	2	2	3	13	13	13	13
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	1	1	2	2	1	1	1	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	8	8	8	8	8	3	3	3	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	1	1	1	1	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros	1	1	1	4	4	4	6	6	6
TOTAL	15	15	19	21	21	26	27	26	26

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Total de leitos	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Leitos/ Mil Habitantes	0,19	0,23	0,22	0,21	0,15	0,15	0,15	0,14	0,13

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	4	4	4
Número de Leitos - Urgência	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Total de leitos	4	4	4	4	4	4	8	8	8
Leitos/ Mil Habitantes	0,13	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,23	0,41	0,41

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	767	-
2001	636	-
2002	537	-
2003	479	-
2004	619	-
2005	698	-
2006	693	-
2007	964	-
2008	873	-
2009	848	-
2010	832	-
2011	664	-
2012	707	-
2013	656	-
2014	652	-
2015	653	-
2016	628	-
2017	591	-
2018	593	-
2019	699	-
2020	589	-
2021	700	-
2022	782	-
2023*	662	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	60	101	101	109	84	109	138	212	167	161	146	184	177	169
Feminino	49	95	77	121	91	120	131	188	181	156	156	183	179	153
Ignorado	1	-	-	2	2	2	-	2	-	-	-	-	-	-
TOTAL	110	196	178	232	177	231	269	402	348	317	302	367	356	322

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	168	156	191	149	166	172	150	174	150
Feminino	145	148	153	162	140	137	144	170	164
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	313	304	344	311	306	309	294	344	314

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	2	1	1	1
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	1	1
1.000 a 1.499g	-	2	-	2	-	-	-	1	2	-	2	1	5	4
1.500 a 2.499g	3	16	12	17	7	17	15	30	18	15	13	13	18	14
2.500 a 2.999g	18	50	21	42	36	34	50	87	68	53	69	62	68	58
3.000 a 3.999g	62	118	118	147	120	155	184	246	238	225	202	267	244	222
4.000 e mais	10	9	23	19	10	16	19	29	20	22	13	23	19	21
Ignorado	18	6	7	5	4	9	1	7	-	-	1	-	-	1
TOTAL	111	201	181	232	177	231	269	402	348	317	302	367	356	322

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	-	2	-	1	3	2	2	-
500 a 999g	1	1	-	-	2	2	-	3	-
1.000 a 1.499g	-	-	-	2	1	1	2	2	1
1.500 a 2.499g	22	16	10	16	8	13	17	15	31
2.500 a 2.999g	56	55	60	63	66	68	51	75	80
3.000 a 3.999g	209	214	247	213	203	204	204	230	188
4.000 e mais	22	18	23	17	25	17	18	17	14
Ignorado	2	-	2	-	-	1	-	-	-
TOTAL	313	304	344	311	306	309	294	344	314

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	5	8	5	10	1	12	8	14	7	10	17	11	14	17
15 a 19 anos	35	73	73	77	71	72	81	131	123	94	100	116	128	93
20 a 24 anos	34	55	53	75	51	82	88	147	112	119	104	115	97	105
25 a 29 anos	15	29	22	32	27	39	49	63	61	62	47	80	71	62
30 a 34 anos	12	20	14	23	14	16	29	23	28	17	17	25	28	31
35 a 39 anos	5	7	8	7	10	2	13	15	9	10	8	14	15	13
40 a 44 anos	4	5	4	4	1	4	1	8	6	4	8	6	2	1
45 a 49 anos	-	1	-	1	1	-	-	1	2	1	1	-	1	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	2	3	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	111	198	181	232	177	231	269	402	348	317	302	367	356	322

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	14	11	5	7	11	10	8	11	6
15 a 19 anos	105	98	114	109	105	94	92	96	93
20 a 24 anos	95	91	128	102	100	109	92	112	100
25 a 29 anos	54	60	55	50	50	46	57	72	66
30 a 34 anos	29	29	30	29	26	30	32	33	29
35 a 39 anos	9	11	7	11	12	18	10	15	17
40 a 44 anos	6	4	4	1	1	1	3	4	3
45 a 49 anos	1	-	1	2	-	-	-	1	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	1	1	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	313	304	344	311	306	309	294	344	314

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	13	16	16	15	13	14	28	34	24	19	31	32	38	35
Feminino	8	8	6	6	8	15	14	9	20	14	11	23	25	22
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-
TOTAL	21	24	22	21	21	29	42	43	44	33	42	56	65	57

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	32	44	36	46	34	50	57	49	45
Feminino	22	17	18	22	28	26	19	32	24
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	54	61	54	68	62	76	76	81	69

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	3	7	4	4	5	5	10	7	6	4	3	7	7	9
1 a 4 anos	1	-	2	2	1	-	1	-	2	1	1	1	-	2
5 a 9 anos	-	-	-	2	1	-	1	1	2	1	-	2	1	-
10 a 14 anos	-	1	-	1	-	-	2	1	1	2	2	3	2	1
15 a 19 anos	2	2	2	-	1	1	-	3	4	-	2	1	4	2
20 a 29 anos	4	-	-	3	1	2	9	2	3	2	3	2	5	3
30 a 39 anos	1	3	3	-	3	2	1	8	3	-	-	3	6	5
40 a 49 anos	1	2	-	1	4	2	2	1	5	2	6	4	8	3
50 a 59 anos	4	4	4	4	1	6	6	4	5	3	6	4	8	5
60 a 69 anos	3	3	5	2	2	5	6	9	7	4	6	11	9	15
70 a 79 anos	2	1	2	1	2	5	3	4	4	4	8	11	5	6
80 anos e mais	-	1	-	1	-	1	1	2	2	9	4	7	7	6
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	3	-
TOTAL	21	24	22	21	21	29	42	43	44	33	42	56	65	57

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	7	6	4	3	2	6	2	4	1
1 a 4 anos	1	2	1	1	-	1	-	-	1
5 a 9 anos	2	-	1	1	-	1	1	-	1
10 a 14 anos	-	2	-	1	-	1	1	-	1
15 a 19 anos	3	1	5	1	1	4	2	1	3
20 a 29 anos	5	7	4	7	6	9	6	5	7
30 a 39 anos	6	3	5	9	5	8	4	10	9
40 a 49 anos	6	5	5	5	7	11	10	11	6
50 a 59 anos	2	11	6	7	10	5	2	7	9
60 a 69 anos	10	9	9	12	11	11	19	10	9
70 a 79 anos	6	7	8	12	6	10	16	21	12
80 anos e mais	6	8	6	8	14	9	13	12	10
Ignorado	-	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	54	61	54	68	62	76	76	81	69

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	-	-
Aparelho Circulatório	1	5	2	1	-	2	6	5	5	10	8	13	4	16
Aparelho Respiratório	-	-	3	4	3	5	2	2	1	4	3	4	12	2
Aparelho Digestivo	-	-	-	-	-	-	2	2	1	2	3	-	3	3
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	1	-	1	1	1	1	2	4	3	10	4	-	12
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	2
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	2	14	-
TOTAL	1	6	5	6	4	10	13	12	12	20	25	24	36	35

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	-	1	-	-	-	1	2
Aparelho Circulatório	11	16	16	10	10	11	20	27	14
Aparelho Respiratório	6	9	-	1	1	6	11	9	6
Aparelho Digestivo	3	3	4	4	2	3	1	1	-
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	9	14	12	19	13	21	11	11	12
Gravidez, Parto e Puerpério	-	2	2	-	1	3	-	-	-
Aparelho Geniturinário	2	1	-	-	-	1	1	-	1
TOTAL	31	45	34	35	27	45	45	50	35

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas		Estabelecimentos				Total
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	
2000	Pré-Escolar	-	-	17	-	17
	Ensino Fundamental	-	9	54	-	63
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001	Pré-Escolar	-	-	21	-	21
	Ensino Fundamental	-	9	53	-	62
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002	Pré-Escolar	-	-	18	-	18
	Ensino Fundamental	-	9	51	-	60
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003	Pré-Escolar	-	-	29	-	29
	Ensino Fundamental	-	9	49	-	58
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004	Pré-Escolar	-	...	...	...	...
	Ensino Fundamental	-	10	45	-	55
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005	Pré-Escolar	-	-	29	-	29
	Ensino Fundamental	-	6	50	-	56
	Ensino Médio	-	3	-	-	3
2006	Pré-Escolar	-	-	49	-	49
	Ensino Fundamental	-	6	56	-	62
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007	Pré-Escolar	-	-	55	-	55
	Ensino Fundamental	-	6	58	-	64
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008	Pré-Escolar	-	-	56	-	56
	Ensino Fundamental	-	5	57	-	62
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009	Pré-Escolar	-	-	53	-	53
	Ensino Fundamental	-	6	55	-	61
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010	Pré-Escolar	-	-	53	-	53
	Ensino Fundamental	-	6	56	-	62
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011	Pré-Escolar	-	-	52	-	52
	Ensino Fundamental	-	6	57	-	63
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012	Pré-Escolar	-	-	49	-	49
	Ensino Fundamental	-	6	51	-	57
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013	Pré-Escolar	-	-	45	-	45
	Ensino Fundamental	-	2	49	-	51
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014	Pré-Escolar	-	-	45	-	45
	Ensino Fundamental	-	6	43	-	49
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015	Pré-Escolar	-	-	46	-	46
	Ensino Fundamental	-	1	49	-	50
	Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas		Estabelecimentos				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016	Pré-Escolar	-	-	46	-	46
	Ensino Fundamental	-	1	49	-	50
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017	Pré-Escolar	-	-	46	1	47
	Ensino Fundamental	-	1	49	1	51
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018	Pré-Escolar	-	-	45	1	46
	Ensino Fundamental	-	1	48	1	50
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019	Pré-Escolar	-	-	42	1	43
	Ensino Fundamental	-	1	45	1	47
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020	Pré-Escolar	-	-	42	1	43
	Ensino Fundamental	-	1	45	1	47
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021	Pré-Escolar	-	-	42	1	43
	Ensino Fundamental	-	-	45	1	46
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022	Pré-Escolar	-	-	41	1	42
	Ensino Fundamental	-	-	45	1	46
	Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	2	11	-	13
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	1	8	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas		Matrícula			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
2000	Pré-Escolar	-	-	727	-
	Ensino Fundamental	-	1.249	4.908	-
	Ensino Médio	-	108	-	-
2001	Pré-Escolar	-	-	734	-
	Ensino Fundamental	-	1.166	4.395	-
	Ensino Médio	-	125	-	-
2002	Pré-Escolar	-	-	683	-
	Ensino Fundamental	-	1.175	3.322	-
	Ensino Médio	-	155	-	-
2003	Pré-Escolar	-	-	770	-
	Ensino Fundamental	-	1.052	4.111	-
	Ensino Médio	-	227	-	-
2004	Pré-Escolar	-	-	795	-
	Ensino Fundamental	-	828	4.462	-
	Ensino Médio	-	358	-	-
2005	Pré-Escolar	-	-	835	-
	Ensino Fundamental	-	826	4.706	-
	Ensino Médio	-	493	-	-
2006	Pré-Escolar	-	-	1.119	-
	Ensino Fundamental	-	890	3.589	-
	Ensino Médio	-	558	-	-
2007	Pré-Escolar	-	-	1.031	-
	Ensino Fundamental	-	1.357	2.646	-
	Ensino Médio	-	640	-	-
2008	Pré-Escolar	-	-	1.129	-
	Ensino Fundamental	-	1.316	2.908	-
	Ensino Médio	-	718	-	-
2009	Pré-Escolar	-	-	1.378	-
	Ensino Fundamental	-	794	3.895	-
	Ensino Médio	-	530	-	-
2010	Pré-Escolar	-	-	1.011	-
	Ensino Fundamental	-	722	4.228	-
	Ensino Médio	-	492	-	-
2011	Pré-Escolar	-	-	843	-
	Ensino Fundamental	-	636	4.126	-
	Ensino Médio	-	469	-	-
2012	Pré-Escolar	-	-	745	-
	Ensino Fundamental	-	605	4.121	-
	Ensino Médio	-	389	-	-
2013	Pré-Escolar	-	-	1.060	-
	Ensino Fundamental	-	1.223	3.271	-
	Ensino Médio	-	734	-	12
2014	Pré-Escolar	-	-	722	-
	Ensino Fundamental	-	284	4.540	-
	Ensino Médio	-	364	-	-
2015	Pré-Escolar	-	-	817	-
	Ensino Fundamental	-	200	4.527	-
	Ensino Médio	-	523	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas		Matrícula				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016	Pré-Escolar	-	-	818	-	818
	Ensino Fundamental	-	104	4.538	-	4.642
	Ensino Médio	-	550	-	-	550
2017	Pré-Escolar	-	-	763	3	766
	Ensino Fundamental	-	78	4.448	6	4.532
	Ensino Médio	-	680	-	-	680
2018	Pré-Escolar	-	-	722	1	723
	Ensino Fundamental	-	121	4.403	14	4.538
	Ensino Médio	-	925	-	-	925
2019	Pré-Escolar	-	-	674	3	677
	Ensino Fundamental	-	97	4.274	16	4.387
	Ensino Médio	-	858	-	-	858
2020	Pré-Escolar	-	-	663	5	668
	Ensino Fundamental	-	76	3.915	18	4.009
	Ensino Médio	-	921	-	-	921
2021	Pré-Escolar	-	-	670	19	689
	Ensino Fundamental	-	-	3.942	54	3.996
	Ensino Médio	-	1.072	-	-	1.072
2022	Pré-Escolar	-	-	704	21	725
	Ensino Fundamental	-	-	3.793	34	3.827
	Ensino Médio	-	1.072	-	-	1.072

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas		Funções Docentes				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	27	-	27
	Ensino Fundamental	-	26	119	-	145
	Ensino Médio	-	3	-	-	3
2001	Pré-Escolar	-	-	29	-	29
	Ensino Fundamental	-	31	103	-	134
	Ensino Médio	-	7	-	-	7
2002	Pré-Escolar	-	-	27	-	27
	Ensino Fundamental	-	29	102	-	131
	Ensino Médio	-	3	-	-	3
2003	Pré-Escolar	-	-	38	-	38
	Ensino Fundamental	-	29	118	-	147
	Ensino Médio	-	4	-	-	4
2004	Pré-Escolar	-	-	35	-	35
	Ensino Fundamental	-	19	122	-	141
	Ensino Médio	-	10	-	-	10
2005	Pré-Escolar	-	-	39	-	39
	Ensino Fundamental	-	24	146	-	170
	Ensino Médio	-	15	-	-	15
2006	Pré-Escolar	-	-	61	-	61
	Ensino Fundamental	-	23	146	-	169
	Ensino Médio	-	12	-	-	12
2007	Pré-Escolar	-	-	37	-	37
	Ensino Fundamental	-	16	138	-	154
	Ensino Médio	-	11	-	-	11
2008	Pré-Escolar	-	-	37	-	37
	Ensino Fundamental	-	24	161	-	185
	Ensino Médio	-	18	-	-	18
2009	Pré-Escolar	-	-	36	-	36
	Ensino Fundamental	-	37	113	-	150
	Ensino Médio	-	20	-	-	20
2010	Pré-Escolar	-	-	-	-	-
	Ensino Fundamental	-	20	184	-	204
	Ensino Médio	-	19	-	-	19

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas		Docentes				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010	Pré-Escolar	-	-	33	-	33
	Ensino Fundamental	-	23	184	-	206
	Ensino Médio	-	19	-	-	19
2011	Pré-Escolar	-	-	29	-	29
	Ensino Fundamental	-	18	200	-	216
	Ensino Médio	-	13	-	-	13
2012	Pré-Escolar	-	-	21	-	21
	Ensino Fundamental	-	22	196	-	212
	Ensino Médio	-	21	-	-	21
2013	Pré-Escolar	-	-	26	-	26
	Ensino Fundamental	-	20	237	-	253
	Ensino Médio	-	27	-	-	27
2014	Pré-Escolar	-	-	33	-	33
	Ensino Fundamental	-	14	265	-	278
	Ensino Médio	-	23	-	-	23
2015	Pré-Escolar	-	-	41	-	41
	Ensino Fundamental	-	14	257	-	270
	Ensino Médio	-	23	-	-	23
2016	Pré-Escolar	-	-	33	-	33
	Ensino Fundamental	-	9	261	-	269
	Ensino Médio	-	19	-	-	19
2017	Pré-Escolar	-	-	25	-	25
	Ensino Fundamental	-	7	227	1	233
	Ensino Médio	-	17	-	-	17
2018	Pré-Escolar	-	-	27	-	27
	Ensino Fundamental	-	11	221	3	233
	Ensino Médio	-	40	-	-	40
2019	Pré-Escolar	-	-	40	2	42
	Ensino Fundamental	-	12	221	2	235
	Ensino Médio	-	36	-	-	36
2020	Pré-Escolar	-	-	33	2	35
	Ensino Fundamental	-	13	209	2	224
	Ensino Médio	-	41	-	-	41
2021	Pré-Escolar	-	-	37	1	38
	Ensino Fundamental	-	-	206	9	213
	Ensino Médio	-	38	-	-	38
2022	Pré-Escolar	-	-	37	3	40
	Ensino Fundamental	-	-	206	3	209
	Ensino Médio	-	41	-	-	41

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	72,8	74,0	-	-	46,8	-	-
Reprovação	-	6,1	7,5	-	-	17,4	-	-
Abandono	-	21,1	18,5	-	-	35,8	-	-
2001								
Aprovação	-	73,9	72,5	-	-	100,0	-	-
Reprovação	-	11,0	17,6	-	-	-	-	-
Abandono	-	15,1	9,9	-	-	-	-	-
2002								
Aprovação	-	64,6	74,5	-	-	58,3	-	-
Reprovação	-	13,0	15,8	-	-	4,8	-	-
Abandono	-	22,4	9,7	-	-	36,9	-	-
2003								
Aprovação	-	61,1	75,7	-	-	74,2	-	-
Reprovação	-	16,7	14,9	-	-	-	-	-
Abandono	-	22,2	9,4	-	-	25,8	-	-
2004								
Aprovação	-	62,5	66,7	-	-	74,7	-	-
Reprovação	-	16,1	13,2	-	-	-	-	-
Abandono	-	21,4	20,1	-	-	25,3	-	-
2005								
Aprovação	-	64,2	63,4	-	-	61,6	-	-
Reprovação	-	13,3	14,3	-	-	2,0	-	-
Abandono	-	22,5	22,3	-	-	36,4	-	-
2007								
Aprovação	-	66,4	65,2	-	-	59,5	-	-
Reprovação	-	11,6	17,2	-	-	1,0	-	-
Abandono	-	22,0	17,6	-	-	39,5	-	-
2008								
Aprovação	-	61,1	54,9	-	-	66,6	-	-
Reprovação	-	18,5	24,9	-	-	6,6	-	-
Abandono	-	20,4	20,2	-	-	26,8	-	-
2009								
Aprovação	-	58,6	75,1	-	-	54,5	-	-
Reprovação	-	13,2	13,6	-	-	5,9	-	-
Abandono	-	28,2	11,3	-	-	39,6	-	-
2010								
Aprovação	-	61,7	86,2	-	-	72,2	-	-
Reprovação	-	14,3	5,5	-	-	1,4	-	-
Abandono	-	24,0	8,3	-	-	26,4	-	-
2011								
Aprovação	-	57,7	88,7	-	-	69,2	-	-
Reprovação	-	28,8	6,4	-	-	8,0	-	-
Abandono	-	13,5	4,9	-	-	22,8	-	-
2012								
Aprovação	-	62,3	82,6	-	-	77,4	-	-
Reprovação	-	22,9	10,6	-	-	8,1	-	-
Abandono	-	14,8	6,8	-	-	14,5	-	-
2013								
Aprovação	-	60,9	84,9	-	-	62,1	-	-
Reprovação	-	17,7	10,9	-	-	22,7	-	-
Abandono	-	21,4	4,2	-	-	15,2	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	54,3	83,3	-	-	73,5	-	-
Reprovação	-	40,4	12,5	-	-	15,0	-	-
Abandono	-	5,3	4,2	-	-	11,5	-	-
2015								
Aprovação	-	57,1	82	-	-	75,2	-	-
Reprovação	-	23,3	13,4	-	-	9,5	-	-
Abandono	-	19,6	4,6	-	-	15,3	-	-
2016								
Aprovação	-	84,3	79,5	-	-	80,8	-	-
Reprovação	-	10,8	14,5	-	-	5,0	-	-
Abandono	-	4,9	6,0	-	-	14,2	-	-
2017								
Aprovação	-	72,7	77,7	100,0	-	79,1	-	-
Reprovação	-	23,4	17,8	-	-	11,2	-	-
Abandono	-	3,9	4,5	-	-	9,7	-	-
2018								
Aprovação	-	83,2	79,3	100,0	-	76,4	-	-
Reprovação	-	16	16,1	-	-	17,7	-	-
Abandono	-	0,8	4,6	-	-	5,9	-	-
2019								
Aprovação	-	66,7	82,7	93,8	-	73,1	-	-
Reprovação	-	6,5	12,6	6,2	-	10,0	-	-
Abandono	-	26,8	4,7	-	-	16,9	-	-
2020								
Aprovação	-	100,0	100,0	100,0	-	100,0	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	-	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	100,0	93,8	-	58,3	-	-
Reprovação	-	-	-	4,2	-	36,7	-	-
Abandono	-	-	-	2,0	-	5,0	-	-
2022								
Aprovação	-	-	82,2	100	-	62,8	-	-
Reprovação	-	-	13,9	-	-	30,9	-	-
Abandono	-	-	3,9	-	-	6,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	2	2	1	2	1	1	-	1	2	2	-
Indústria de Transformação	2	1	1	2	2	2	-	2	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	3
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	-	1	-	-	1	3	5	3	5	5	11
Serviços	-	-	-	-	1	1	1	2	5	5	2
Administração Pública	-	-	-	-	1	1	2	-	-	-	2
Agropecuária	1	1	1	4	2	1	3	1	1	1	14
Outros/Ignoreados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5	5	3	8	8	9	13	9	13	13	32

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	2	2	2	1	1	2	1	-
Indústria de Transformação	-	1	2	1	2	2	2	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	1	2	-	-
Comércio	7	9	9	14	15	15	14	13
Serviços	3	3	4	4	3	5	7	5
Administração Pública	2	3	3	3	3	3	3	4
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	1	4	3	4	5	4	2	5
Outros / Ignoreados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	15	22	23	27	30	33	29	27

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	43	17	26	32	2	31	-	32	3	33	-
Indústria de Transformação	24	3	4	22	21	15	-	1	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	11
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	-	1	-	-	1	5	8	4	13	13	27
Serviços	-	-	-	-	-	4	3	3	6	6	3
Administração Pública	-	-	-	-	10	10	746	-	-	-	740
Agropecuária	11	10	10	17	11	12	8	10	10	11	92
Outros/Ignoreados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	78	31	40	71	45	77	768	50	32	63	873

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	30	26	24	23	20	17	14	-
Indústria de Transformação	-	3	-	8	5	1	3	-
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	22	-	-	-
Comércio	18	21	22	28	34	34	27	37
Serviços	6	5	5	9	5	17	20	21
Administração Pública	457	528	673	579	662	645	620	1.042
Agropecuária	11	11	5	7	20	14	8	11
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	522	594	729	654	768	728	692	1.111

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010

Indicadores	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	11.676	19.197
População Economicamente Ativa – PEA	4.284	8.322
População Ocupada – POC	3.874	7.916
Taxa de Atividade	36,69	43,35
Taxa de Desocupação	9,79	2,11

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	4.667	-	7.916	-
Até 1	1.917	41,08	3.860	48,76
Mais de 1 a 2	890	19,07	1.100	13,90
Mais de 2 a 3	241	5,16	104	1,31
Mais de 3 a 5	145	3,11	79	1,00
Mais de 5 a 10	46	0,99	25	0,32
Mais de 10 a 20	18	0,39	13	0,16
Mais de 20	-	-	-	-
Sem rendimento ⁽²⁾	1.411	30,23	2.735	34,55

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total POC	4.667	-	7.916	-
Empregados	947	20,29	2.156	27,24
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	195	20,59	177	8,21
Militares e funcionários públicos estatutários	288	30,41	135	6,26
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	465	49,10	1.845	85,58
Empregadores	11	0,24	66	0,83
Conta própria	2.304	49,37	3.058	38,63
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	936	20,06	523	6,61
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	467	10,01	2.113	26,69

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos; (2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010

Seção	2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	2.247	58,00	5.360	67,71
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	173	4,47	520	6,57
Construção	117	3,02	206	2,60
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	297	7,67	509	6,43
Alojamento e alimentação	60	1,55	45	0,57
Transporte, armazenagem e comunicação	180	4,65	127	1,60
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	52	1,34	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social	166	4,28	377	4,76
Educação	293	7,56	234	2,96
Saúde e serviços sociais	33	0,85	55	0,69
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	72	1,86	35	0,44
Serviços domésticos	115	2,97	216	2,73
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	69	1,78	177	2,24

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000

IDHM	Anos
	2000
IDH – M	0,551
IDH – M Longevidade	0,661
IDH – M Educação	0,558
IDH – M Renda	0,433

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,203	0,301	0,473
IDH – M Longevidade	0,634	0,661	0,779
IDH – M Educação	0,036	0,102	0,303
IDH – M Renda	0,369	0,406	0,449

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	7,32	12,80	-
2012	24,86	24,51	14,21
2013	23,70	35,23	6,77
2014	19,72	34,84	6,57
2015	19,17	10,92	12,78
2016	24,89	42,23	6,22
2017	30,35	51,18	6,07
2018	24,11	29,80	6,03
2019	41,30	48,27	8,85
2020	11,56	28,21	11,56
2021	16,99	9,23	8,50
2022	25,47	-	30,57

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados preliminares extraídos em jan/2022

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	4.688	4.385	5.279	5.599	6.142	6.101	7.180	7.103
Feminino	3.322	3.310	4.039	4.289	4.685	4.636	5.695	5.702
Não Informou	11	7	7	7	7	6	4	3
TOTAL	8.021	7.702	9.325	9.895	10.834	10.743	12.879	12.808

Fonte: TRE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	7.662	7.342	7.757	8.038
Feminino	6.267	5.987	6.460	6.820
Não Informou	2	2	2	2
TOTAL	13.931	13.331	14.219	14.860

Fonte: TRE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	576	343.877
Comercial	30	43.590
Industrial	2	96.045
Outros	19	171.504
Total	627	655.016
2001		
Residencial	619	426.762
Comercial	45	78.356
Industrial	5	175.349
Outros	24	349.046
Total	693	1.029.513
2002		
Residencial	676	513.111
Comercial	78	133.266
Industrial	10	199.800
Outros	36	458.675
Total	800	1.304.852
2003		
Residencial	891	649.809
Comercial	96	157.385
Industrial	15	660.784
Outros	43	497.338
Total	1.045	1.965.316
2004		
Residencial	984	729.685
Industrial	14	773.028
Comercial	92	169.481
Outros	46	536.529
Total	1.136	2.208.723
2005		
Residencial	1.141	898.973
Industrial	16	602.445
Comercial	103	202.595
Outros	83	583.674
Total	1.343	2.287.687
2006		
Residencial	1.226	1.011.226
Comercial	111	232.171
Industrial	18	902.752
Outros	91	678.821
Total	1.446	2.825.010
2007		
Residencial	1.373	1.084.532
Comercial	127	257.203
Industrial	17	1.114.199
Outros	826	927.653
Total	2.343	3.383.587
2008		
Residencial	1.415	1.286.887
Comercial	134	390.404
Industrial	19	1.138.497
Outros	833	1.179.861
Total	2.401	3.995.649

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	1.570	1.385.633
Comercial	135	356.390
Industrial	16	1.094.834
Outros	834	1.328.674
Total	2.555	4.165.531
2010		
Residencial	2.127	1.618.509
Comercial	142	316.524
Industrial	14	960.967
Outros	828	1.488.795
Total	3.111	4.384.795
2011		
Residencial	2.507	2.155.421
Comercial	145	308.149
Industrial	15	1.183.651
Outros	792	1.597.956
Total	3.459	5.245.177
2012		
Residencial	2.569	2.284.977
Comercial	160	328.617
Industrial	17	1.301.468
Outros	780	1.657.350
Total	3.526	5.572.412
2013		
Residencial	2.579	2.566.499
Comercial	170	412.173
Industrial	29	1.736.964
Outros	756	1.879.996
Total	3.534	6.595.632
2014		
Residencial	3.094	2.949.333
Comercial	190	356.021
Industrial	26	1.781.322
Outros	760	2.317.864
Total	4.070	7.404.540
2015		
Residencial	3.374	3.243.820
Comercial	194	387.028
Industrial	28	2.088.001
Outros	758	2.136.990
Total	4.354	7.855.839
2016		
Residencial	3.433	3.810.101
Comercial	199	393.957
Industrial	34	2.128.960
Outros	777	2.425.369
Total	4.443	8.758.386
2017		
Residencial	3.485	3.608.504
Comercial	211	485.432
Industrial	31	1.937.406
Outros	780	2.586.896
Total	4.507	8.618.239

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	3.583	3.600.082
Comercial	210	482.121
Industrial	29	1.664.111
Outros	774	2.297.181
Total	4.596	8.043.495
2019		
Residencial	3.685	3.544.385
Comercial	206	632.641
Industrial	30	1.783.464
Outros	779	2.165.174
Total	4.700	8.125.663
2020		
Residencial	3.747	3.660.563
Comercial	204	682.951
Industrial	23	1.164.925
Outros	761	2.091.909
Total	4.735	7.600.348
2021		
Residencial	3.579	3.744.715
Comercial	206	738.599
Industrial	20	1.328.003
Outros	918	2.369.382
Total	4.723	8.180.699
2022		
Residencial	3.872	4.283.274
Comercial	209	777.595
Industrial	18	1.377.393
Outros	834	2.520.410
Total	4.933	8.958.671

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	2	25	34	40	43	51	68	93	115	139	162	208	221	252
Caminhão	-	5	6	8	11	14	15	17	21	24	23	29	30	35
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	4
Caminhonete	-	1	2	3	17	17	18	20	27	38	44	63	76	103
Camioneta	-	13	16	20	7	8	10	11	12	10	10	9	9	9
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	3	3	2	2	2	3	3	3	4	2	2	2	3	4
Motocicleta	4	11	26	42	56	84	117	142	187	243	300	373	448	566
Motoneta	1	2	2	4	5	12	18	24	34	45	51	59	65	73
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	10	4	6	7	7	10	11	11	11	15	16	19	21	26
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	3	-	-	-	-	-	-	1	1	2	3	3	4	12
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
TOTAL	43	64	94	126	148	199	260	322	412	518	611	767	881	1.086

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Automóvel	263	288	320	343	362	393	440	500	517	527
Caminhão	33	35	40	42	49	54	58	63	64	69
Caminhão Trator	4	7	7	6	4	4	4	6	7	7
Caminhonete	107	125	137	158	178	200	217	255	276	289
Camioneta	11	14	15	18	20	23	24	22	24	24
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	5	4	5	5	5	6	6	6	6	7
Motocicleta	609	674	747	778	811	861	952	1.017	1.077	1.134
Motoneta	72	82	89	90	93	96	108	117	119	126
Ônibus	26	32	33	33	32	33	35	38	38	39
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	12	13	13	15	19	19	25	27	31	37
Semi-reboque	1	1	1	1	5	3	4	2	4	4
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Utilitário	1	1	3	4	4	3	3	6	7	14
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Total	1.144	1.276	1.410	1.493	1.582	1.695	1.876	2.059	2.171	2.279

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	34	9	43
2001	54	10	64
2002	83	11	94
2003	102	24	126
2004	116	32	148
2005	163	36	199
2006	183	77	260
2007	213	109	322
2008	267	145	412
2009	315	203	518
2010	367	244	611
2011	445	322	767
2012	446	435	881
2013	473	613	1.086
2014	533	619	1.152
2015	542	745	1.287
2016	548	871	1.419
2017	528	975	1.503
2018	561	1.038	1.599
2019	599	1.105	1.704
2020	745	1.150	1.895
2021	798	1.270	2.068
2022	813	1.365	2.178

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	355	39	10,99
2010	370	36	9,73
2011	430	32	7,44
2012	464	41	8,84
2013	523	79	15,11

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	26.500	548	27.048
2003	29.375	664	30.038
2004	30.721	631	31.352
2005	33.789	720	34.509
2006	37.549	731	38.280
2007	45.149	1.018	46.166
2008	51.067	1.101	52.168
2009	53.979	1.520	55.499
2010	74.983	1.690	76.673
2011	91.940	1.863	93.804
2012	98.761	1.853	100.614
2013	136.702	2.658	139.360
2014	139.618	3.233	142.851
2015	148.078	3.879	151.957
2016	167.206	4.716	171.922
2017	182.882	5.228	188.110
2018	174.506	4.875	179.381
2019	177.323	5.434	182.757
2020	224.367	6.227	230.595
2021	246.525	9.305	255.830

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	8.434	1.874	16.192	26.500
2003	9.134	1.911	18.330	29.375
2004	7.877	2.758	20.085	30.721
2005	7.789	2.565	23.435	33.789
2006	9.053	2.133	26.363	37.549
2007	12.534	3.094	29.520	45.149
2008	12.858	3.285	34.925	51.067
2009	10.537	2.738	40.704	53.979
2010	15.211	3.852	55.920	74.983
2011	20.973	4.057	66.910	91.940
2012	24.031	-174	74.903	98.761
2013	40.130	4.673	91.899	136.702
2014	31.280	4.836	103.502	139.618
2015	30.712	5.347	112.019	148.078
2016	35.442	5.661	126.104	167.206
2017	42.532	5.823	134.527	182.882
2018	31.907	5.273	137.326	174.506
2019	25.042	5.530	146.752	177.323
2020	82.859	6.954	134.555	224.367
2021	94.533	7.756	144.236	246.525

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	27.048	0,10	119°	1.596	122°
2003	30.038	0,10	121°	1.701	130°
2004	31.352	0,08	123°	1.629	138°
2005	34.509	0,09	124°	1.730	140°
2006	38.280	0,08	123°	1.844	138°
2007	46.166	0,09	120°	2.616	127°
2008	52.168	0,09	120°	2.823	128°
2009	55.499	0,09	120°	2.956	136°
2010	76.673	0,09	114°	2.896	141°
2011	93.804	0,10	110°	3.432	141°
2012	100.614	0,09	113°	3.574	142°
2013	139.360	0,11	110°	4.719	143°
2014	142.851	0,11	112°	4.694	143°
2015	151.957	0,12	110°	4.855	144°
2016	171.922	0,12	109°	5.349	144°
2017	188.110	0,12	106°	5.709	144°
2018	179.381	0,11	111°	5.407	144°
2019	182.757	0,10	111°	5.391	144°
2020	230.595	0,11	106°	9.583	103°
2021	255.830	0,10	107°	10.504	103°

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Algodão Her (caroço)	-	45	-	-	-	9	-	-	-	5	-	-
Arroz (em casca)	110	2.000	2.000	1.000	66	2.000	1.800	800	11	440	329	184
Feijão (em grão)	150	300	500	400	105	180	400	320	66	198	192	173
Malva (fibra)	70	70	75	50	35	35	37	25	12	14	14	8
Mandioca	-	2.500	5.200	3.200	-	30.000	62.000	32.000	-	1.050	1.860	1.120
Milho (em grão)	650	2.300	2.100	1.000	390	1.380	1.260	600	78	276	209	150

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	800	850	880	850	640	680	704	663	147	224	246	265
Feijão (em grão)	330	300	350	400	297	270	292	324	267	297	277	941
Malva (fibra)	30	50	45	50	15	35	32	37	12	28	26	25
Mandioca	3.000	2.500	2.700	2.200	36.000	30.000	31.050	25.300	2.880	2.700	2.732	2.024
Milho (em grão)	800	900	940	900	480	540	658	630	120	135	197	195

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	800	750	600	560	624	585	450	420	162	205	162	197
Feijão (em grão)	320	370	380	270	255	317	316	196	319	317	329	392
Malva (fibra)	52	78	80	80	39	58	60	56	45	64	67	67
Mandioca	2.100	2.000	2.050	1.850	24.150	25.000	26.240	24.050	1.811	2.250	3.936	3.848
Milho (em grão)	850	800	650	680	595	560	442	459	167	252	208	248

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	500	540	550	450	375	405	407	333	188	194	199	163
Feijão (em grão)	200	180	180	150	108	135	135	120	97	297	175	162
Malva (fibra)	50	80	100	100	40	60	75	75	50	105	135	120
Mandioca	1.950	2.000	2.100	2.200	25.350	26.000	27.300	28.600	2.282	2.860	5.460	6.269
Milho (em grão)	600	650	700	750	405	429	455	486	223	227	263	282

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	-	-	1	-	-	10	-	-	16
Arroz (em casca)	400	370	200	296	277	150	178	155	91
Feijão (em grão)	80	50	50	72	40	40	91	56	85
Malva (fibra)	80	70	100	75	63	90	124	109	180
Mandioca	2.200	2.200	2.200	28.600	29.900	29.900	12.942	7.980	6.913
Milho (em grão)	600	650	650	390	520	520	293	364	291

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	-	2	2	-	20	20	-	36	43
Arroz (em casca)	80	200	400	60	150	480	46	114	360
Feijão (em grão)	40	100	100	34	180	90	116	324	180
Malva (fibra)	150	200	100	135	180	90	339	450	245
Mandioca	1.010	1.515	1.215	13.630	22.725	18.195	8.049	10.226	7.935
Melancia	-	-	15	-	-	225	-	-	93
Milho (em grão)	250	300	700	200	540	1.260	238	497	832

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	3	2	2	30	20	20	60	48	30
Arroz (em casca)	350	400	220	350	333	231	231	377	462
Feijão (em grão)	160	150	160	128	136	154	256	258	557
Malva (fibra)	180	150	180	153	120	135	404	336	377
Mandioca	1.120	1.400	1.220	13.400	19.600	17.040	4.288	11.022	8.682
Melancia	18	15	15	270	225	188	200	218	150
Milho (em grão)	800	700	650	720	700	520	540	543	780

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022-2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arroz (em casca)	120	-	-	115	-	-	260	-	-
Feijão (em grão)	160	-	-	145	-	-	486	-	-
Malva (fibra)	180	-	-	153	-	-	574	-	-
Mandioca	1.220	-	-	17.445	-	-	9.701	-	-
Melancia	15	-	-	188	-	-	240	-	-
Milho (em grão)	520	-	-	670	-	-	1.112	-	-

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	235	2.400	3.400	700	517	5.280	7.480	1.540	775	11.616	16.456	1.232
Castanha de Caju ⁽¹⁾	16	16	16	16	8	8	8	8	-	2	2	4
Coco-da-Baía(mil frutos)	15	20	20	20	90	120	120	120	-	24	24	24
Laranja	13	13	14	14	1.082	1.082	1.165	1.158	10	12	17	46
Maracujá	-	-	30	15	-	-	1.080	360	-	-	32	50
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	6	6	6	6	14	14	14	12	63	63	98	42

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	500	500	550	520	11.000	11.000	12.100	11.400	2.530	3.190	3.751	3.648
Castanha de Caju	16	16	16	16	8	8	8	8	4	5	5	5
Coco-da-Baía(mil frutos)	20	25	25	75	120	150	150	450	22	26	30	104
Laranja	14	14	14	14	193	193	193	168	17	23	25	18
Maracujá	8	8	8	5	24	24	40	25	10	17	26	15
Pimenta-do-Reino	6	6	8	41	12	19	21	83	30	91	60	228

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).
(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	500	480	460	450	11.000	10.560	10.120	9.900	3.850	3.802	3.724	3.911
Castanha de Caju	16	16	16	16	8	8	8	8	5	5	4	4
Coco-da-Baía(mil frutos)	75	87	87	80	450	522	522	480	113	123	125	120
Laranja	14	17	17	15	140	153	136	120	14	25	20	19
Maracujá	5	3	2	2	25	15	10	10	15	8	6	7
Pimenta-do-Reino	41	35	30	6	98	70	60	12	270	228	252	43

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	450	470	480	480	9.900	10.340	10.560	10.080	3.762	4.084	4.329	4.486
Castanha de Caju	16	16	16	16	8	8	8	8	4	10	6	6
Coco-da-Baía(mil frutos)	50	30	30	30	300	180	180	195	75	49	54	62
Laranja	10	5	5	5	80	35	35	35	21	11	12	14
Maracujá	3	-	-	-	15	-	-	-	13	-	-	-
Pimenta-do-Reino	7	7	7	36	6	14	14	72	23	91	154	851

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	500	500	500	10.080	10.080	10.080	5.731	7.594	7.595
Castanha de Caju	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-Reino	55	10	10	110	19	20	1.290	311	544

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	70	400	400	420	2.400	2.400	361	4.500	3.022
Banana (cacho)	230	300	100	4.600	6.000	1.500	6.003	7.770	2.250
Cacau (em amêndoa)	-	-	30	-	-	15	-	-	90
Castanha de caju	3	-	-	4	-	-	3	-	-
Coco-da-baía	-	20	20	-	110	110	-	70	54
Goiaba	-	2	-	-	2	-	-	3	-
Limão	2	2	2	20	20	20	14	13	36
Mamão	1	3	-	15	45	-	23	135	-
Pimenta-do-reino	12	80	60	24	240	150	463	3.000	780

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	800	600	800	5.600	3.600	5.200	10.406	7.920	11.570
Banana (cacho)	90	100	100	900	1.833	1.500	1.170	4.198	2.970
Cacau (em amêndoa)	15	30	35	8	15	19	72	158	227
Castanha de caju	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía	40	40	40	300	300	270	134	150	172
Goiaba	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Limão	2	2	3	20	20	33	21	15	46
Mamão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maracujá	-	-	2	-	-	10	-	-	37
Pimenta-do-reino	75	100	100	158	220	227	948	2.486	3.785

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022-2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	600	-	-	3.701	-	-	9.053	-	-
Banana (cacho)	100	-	-	1.611	-	-	3.828	-	-
Cacau (em amêndoa)	40	-	-	21	-	-	348	-	-
Castanha de caju	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía	40	-	-	263	-	-	165	-	-
Goiaba	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Limão	3	-	-	30	-	-	54	-	-
Mamão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-reino	100	-	-	225	-	-	2.250	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	15.000	10.000	12.000	13.000	14.500	15.000	14.700	12.989
Suínos	6.000	5.000	4.900	3.500	3.560	3.400	3.040	2.530
Equinos	1.000	800	900	500	600	620	580	550
Asininos	300	250	230	200	220	200	180	150
Muões	2.000	2.100	2.300	700	800	830	750	700
Ovinos	500	700	650	650	600	610	630	650
Caprinos	300	350	400	500	600	590	620	7.500
Galinhas	10.000	11.000	11.500	9.800	10.500	9.800	8.200	34.200
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	45.000	45.800	46.000	40.500	42.000	39.000	36.600	650
Vacas Ordenhadas	1.000	700	720	700	900	880	800	740

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	16.557	15.150	36.689	37.460	40.373	39.440	39.995	41.976
Suínos	2.380	2.610	1.432	1.500	1.370	1.595	1.952	1.914
Bubalino	-	-	-	10	7	5	4	6
Equinos	500	530	686	850	935	1.040	1.057	1.040
Asininos	120	130	105	120	100	112	97	91
Muares	600	680	439	500	530	569	525	571
Ovinos	610	680	312	550	418	352	470	565
Caprinos	580	700	498	530	283	283	442	460
Galinhas	7.300	7.700	5.210	5.300	5.050	5.580	5.440	4.990
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	32.800	35.300	22.830	23.100	21.900	22.870	21.660	19.994
Vacas Ordenhadas	690	750	306	240	195	216	249	250

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	6.254	46.341	47.169	48.587	49.848	50.200	45.567	47.265
Equino	5.777	626	1.345	1.381	1.459	1.311	1.258	2.164
Bubalino	37.507	11	48	53	23	20	27	21
Suíno - Total	1.466	1.470	1.390	1.130	1.210	1.180	1.280	1.344
Suíno - Matrizes de Suínos	953	175	170	142	151	148	151	150
Caprino	316	375	525	747	929	784	530	345
Ovino	640	386	994	1.191	1.313	1.194	965	874
Galináceos - Total	2.763	24.645	19.660	32.868	25.500	26.100	25.700	28.270
Galináceos - galinhas	2.210	5.157	4.867	6.813	5.600	5.712	5.240	5.654
Codornas	-	-	30	100	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	4.816	220	232	388	397	401	323	320

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	48.857	52.091	-	-	-	-	-	-
Equino	2.078	2.074	-	-	-	-	-	-
Bubalino	78	113	-	-	-	-	-	-
Suíno - Total	1.384	1.467	-	-	-	-	-	-
Suíno - Matrizes de Suínos	95	100	-	-	-	-	-	-
Caprino	563	472	-	-	-	-	-	-
Ovino	1.119	1.020	-	-	-	-	-	-
Galináceos - Total	29.450	30.628	-	-	-	-	-	-
Galináceos - galinhas	2.560	2.662	-	-	-	-	-	-
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	290	203	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	450	315	324	315	374	225	158	162	157	187
Ovos de Galinha (mil dz.)	30	33	35	29	32	36	40	41	53	57
Mel de Abelha (kg)	100	130	120	150	250	-	-	-	-	900

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	361	316	292	273	296	289	316	234	218	252
Ovos de Galinha (mil dz.)	29	25	23	24	23	71	64	81	71	83
Mel de Abelha (kg)	300	350	300	350	400	1	1	1	1	2

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	249	195	91	125	137	138	249	195	100	187	206	207
Ovos de Galinha (mil dz.)	15	15	14	16	16	15	54	53	51	68	66	71
Mel de Abelha (kg)	370	1.600	1.750	20.400	20.500	8.960	1	7	8	111	117	65

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	138	133	155	155	166	240	294	389
Mel de Abelha (kg)	10.120	6.000	6.100	7.000	76	33	43	63
Ovos Codorna (mil dz)	-	-	1	2	-	-	1	2
Ovos Galinha (mil dz)	15	16	14	20	79	97	85	119

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	159	161	135	129	478	402	271	386
Ovos de Galinha (mil dz.)	16	17	13	14	97	99	105	119
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	12.200	15.000	16.000	10.500	116	135	80	105

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	84	58	-	-	251	234	-	-
Ovos de Galinha (mil dz.)	16	17	-	-	137	181	-	-
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	11.500	13.000	-	-	164	156	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	122	150	900	876	526	16	22	189	201	142
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	38	35	34	115	392	7	7	11	28	51
Lenha (m³)	11.772	10.500	10.200	9.800	13.000	35	37	38	36	130
Madeira em Tora (m³)	47.000	48.000	48.700	55.500	60.000	2.115	2.304	2.873	3.330	4.200

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	653	513	480	440	418	189	154	154	172	171
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	363	610	25	25	25	62	116	6	7	8
Lenha (m³)	13.720	14.000	13.700	14.200	15.000	62	70	82	92	105
Madeira em Tora (m³)	55.000	46.000	35.000	26.000	24.500	4.125	4.370	1.855	1.430	1.470

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	405	390	415	453	480	525	182	207	270	349	408	683
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	10	12	10	9	8	4	4	5	4	4	5	3
Lenha (m³)	13.500	11.000	10.400	9.500	7.610	7.500	108	88	94	95	107	105
Madeira em Tora (m³)	28.000	26.000	28.000	24.000	13.500	5.557	1.820	2.470	2.884	3.144	1.877	776

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	550	590	450	300	770	1.121	765	300
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	4	4	4	30	3	3	3	18
Lenha (m³)	7.000	6.600	5.800	6.500	105	92	87	98
Madeira em tora (m³)	5.210	7.300	5.840	8.000	735	1.024	934	480

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	280	340	320	285	420	442	576	570
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	26	42	40	60	18	25	32	54
Lenha (m³)	8.000	10.000	11.000	12.000	128	150	132	180
Madeira em tora (m³)	25.000	23.000	18.000	17.000	3.500	2.300	2.340	1.700

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	320	256	-	-	672	614	-	-
Outros (t)	10	5	-	-	11	7	-	-
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	75	68	-	-	75	61	-	-
Lenha (m³)	12.500	11.000	-	-	250	330	-	-
Madeira em tora (m³)	16.000	12.000	-	-	1.440	1.440	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002 ^(*)	2003 ^(*)	2004 ^(*)
Receita Corrente	3.477.971,00	4.592.708,00	-	-	-
Receita Tributária	57.737,00	72.584,00	-	-	-
Impostos	44.929,00	62.977,00	-	-	-
<i>IPTU</i>	0,00	6.980,00	-	-	-
<i>ISS</i>	44.929,00	53.997,00	-	-	-
<i>ITBI</i>	-	2.000,00	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	-	-	-
Taxas	12.808,00	9.607,00	-	-	-
Outras Receitas Próprias	16.878	25.552	-	-	-
Receitas Transferidas	3.403.356,00	4.494.572,00	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005 ^(*)	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	-	12.406.756,84	14.940.643,42	-	-	23.936.630,02
Receita Tributária	-	921.859,96	965.178,99	-	-	494.229,65
Impostos	-	842.150,74	920.264,70	-	-	390.988,92
<i>IPTU</i>	-	19.089,76	17.080,19	-	-	7.658,35
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	133.314,44	208.927,68	-	-	141.403,54
<i>ITBI</i>	-	2.670,00	3.620,00	-	-	670,00
<i>IRRF</i>	-	687.076,54	690.636,83	-	-	241.257,03
Taxas	-	9.716,08	36.341,60	-	-	103.240,73
Outras Receitas Próprias	-	19.116,58	20.604,72	-	-	32.461,99
Receitas Transferidas	-	11.465.780,30	13.954.859,71	-	-	23.389.218,57

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011 (*)	2012	2013	2014	2015 (*)
Receita Corrente	-	32.099.985,75	34.539.128,93	41.328.251,94	-
Receita Tributária	-	450.294,42	334.230,41	523.646,43	-
Impostos	-	450.294,42	278.485,91	471.018,04	-
<i>IPTU</i>	-	11.680,15	-	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	83.981,16	98.295,83	318.693,46	-
<i>ITBI</i>	-	29,64	305,14	-	-
<i>IRRF</i>	-	354.603,47	179.884,94	152.324,58	-
Taxas	-	0,00	10.356,72	50.214,03	-
Outras Receitas Próprias	-	270.848,55	3.616,99	10.118,57	-
Receitas Transferidas	-	31.313.944,53	34.111.818,88	40.706.607,70	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	54.071.399	49.102.624	54.836.972	59.282.466	72.565.676
Receita Tributária	415.817	1.184.249	1.844.108	1.717.078	2.647.491
Impostos	280.777	1.116.343	1.779.507	1.694.190	2.640.959
<i>IPTU</i>	-	-	-	10.197	8.033
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	93.240	782.802	840.383	656.441	876.702
<i>ITBI</i>	-	-	-	2.888	-
<i>IRRF</i>	187.538	333.541	939.124	841.756	1.229.688
Taxas	117.817	67.906	64.601	22.888	6.532
Outras Receitas Próprias	-	38.537	43.452	72.360	664.168
Receitas Transferidas	52.888.600	47.503.885	51.111.569	56.624.853	64.506.967

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	85.326.343	97.217.332	-	-	-
Receita Tributária	1.481.543	2.458.664	-	-	-
Impostos	1.414.464	2.422.548	-	-	-
<i>IPTU</i>	20.113	14.934	-	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	523.581	737.748	-	-	-
<i>ITBI</i>	-	13.580	-	-	-
<i>IRRF</i>	870.770	1.656.286	-	-	-
Taxas	67.079	36.116	-	-	-
Outras Receitas Próprias	586.446	52.482	-	-	-
Receitas Transferidas	79.280.781	89.659.476	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	117.307,80	497.217,43	13.363,67	82.240,64	711.021,81
1998	119.905,39	872.575,49	12.338,01	415.919,78	1.422.328,18
1999	187.666,11	1.105.646,90	15.914,18	1.296.639,82	2.606.621,46
2000	327.358,00	1.058.457,00	25.058,00	1.546.457,00	2.959.035,00
2001	402.556,70	1.591.539,08	27.140,16	1.821.709,00	3.846.571,53
2002	584.656,32	2.455.669,93	30.646,24	946.483,97	4.017.707,54
2003	634.939,04	2.556.991,29	27.093,71	1.159.397,18	4.823.355,33
2004	768.090,83	3.388.088,58	25.642,32	1.928.675,59	6.119.639,55
2005	909.322,89	4.184.146,44	28.959,60	2.934.357,54	8.068.789,51
2006	1.049.677,31	4.627.976,97	36.381,10	3.440.072,79	9.167.294,36
2007	1.146.189,17	5.295.495,94	40.194,09	4.091.315,28	10.588.210,59
2008	1.354.127,63	6.478.101,17	53.344,67	6.152.316,90	14.093.319,49
2009	1.360.983,06	6.028.220,72	39.014,23	7.345.722,87	14.852.087,90
2010	1.644.469,10	6.430.314,00	63.709,65	8.350.195,72	16.572.509,44

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.942.857,06	66.309,67	51.053,58	485.714,26	12.763,37	2.558.697,94
2012	2.550.596,23	97.298,68	56.709,96	637.649,05	14.177,49	3.356.431,41
2013	2.726.134,10	93.460,08	65.108,54	681.534,52	16.277,23	3.582.514,47
2014	3.262.709,99	102.061,42	76.346,64	815.677,51	19.020,62	4.275.816,18
2015	3.699.934,98	113.134,18	95.817,65	924.983,74	23.954,57	4.857.825,12
2016	3.427.875,55	76.319,96	97.028,59	856.968,89	24.395,47	4.482.588,46
2017	2.666.447,64	64.995,02	113.802,87	666.611,91	28.450,76	3.540.308,20
2018	3.056.922,50	92.488,22	121.860,28	764.230,62	30.599,22	4.066.100,84
2019	3.416.314,77	95.985,29	130.071,84	854.079,04	32.518,06	4.528.969,00
2020	3.448.486,44	83.892,52	166.958,74	862.121,61	41.739,73	4.603.199,04
2021	4.237.723,73	148.455,01	232.068,24	1.059.430,93	58.017,21	5.735.695,12
2022	5.587.796,21	179.990,92	405.270,48	1.396.949,05	71.337,79	7.641.344,45
2023	5.323.012,65	119.811,48	370.729,66	1.330.753,16	92.682,61	7.236.989,56

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.5 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.396,40	58,76	1.063,20	8,40	151
2011	1.420,75	24,35	1.038,90	8,40	257
2012	1.424,01	3,26	1.035,60	8,40	221
2013	1.429,05	5,04	1.030,60	8,40	166
2014	1.439,56	10,51	1.020,00	8,40	194
2015	1.452,19	12,63	1.007,40	8,40	301
2016	1.461,35	9,16	998,30	8,40	120
2017	1.482,34	20,99	977,30	8,40	216
2018	1.501,42	19,08	958,20	8,40	71
2019	1.524,21	22,79	935,40	8,40	112
2020	1.552,07	27,86	907,50	8,40	133
2021	1.567,53	15,46	892,10	8,40	80
2022	1.579,41	11,88	880,20	8,40	131

Fonte: INPE/PRODES
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.6 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	2.461,55	2.422,17	98,40	2.286,51	94,40
2019	2.461,55	2.422,17	98,40	2.303,45	95,10
2020	2.461,55	2.446,18	99,38	2.317,89	94,76
2021	2.461,55	2.446,18	99,38	2.322,01	94,92
2022	2.419,60	2.446,18	101,10	2.376,07	98,56
2023*	2.419,60	2.446,18	101,10	2.446,18	98,77

Fonte: SEMAS-SICAR
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo 'as economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações

temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br